



Comunicação e Historicidade na Crise

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

## O fluxo televisivo de Canal 5: uma forma cultural em Honduras<sup>1</sup>

Julissa Lizeth Lizardo Gutierrez<sup>2</sup>

Universidade Federal de Ouro Preto

### Resumo simples

O presente trabalho tem por ênfase analisar o fluxo televisivo de Canal 5 em Honduras para entender sua forma cultural, com o objetivo de conhecer como essa emissora dialoga com o público, considerando a hibridização de seus conteúdos. Esta perspectiva problematiza as mesclas entre as produções dos países exportadores de produtos televisuais da América Latina com os programas de TV hondurenhos, bem como, a publicidade comercial e institucional no interior da grade de programação.

### Palavras-chave

Fluxo televisivo; forma cultural; hibridação; transnacionalização; globalização.

### Introdução

O presente trabalho tem por ênfase a análise do fluxo televisivo de Canal 5 em Honduras como uma forma cultural. Esta emissora foi a primeira televisão aberta criada em 1959 (data em que é comemorada a independência do país). Desde seu surgimento foram transmitidas séries e telenovelas dos Estados Unidos e do México. Hoje, com seu desenvolvimento, este canal ampliou sua oferta de programação importada, incorporando na grade de exibição produções televisivas colombianas e brasileiras, além das mexicanas e estadunidenses. Assim, a longo do tempo, esse canal de TV, que além de carregar uma história política e social em Honduras, conseguiu ter um perfil distintivo na grade de sua programação, já que mistura os conteúdos estrangeiros e nacionais com as publicidades

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GT História das Mídias Audiovisuais integrante do Alcar Sul 8 – 8º Encontro Regional Sul de História da Mídia.

<sup>2</sup> Mestranda do Programa de Pós-graduação em Comunicação da Universidade Federal de Ouro Preto (PPGCOM-UFOP). Jornalista hondurenha formada pela Universidad Nacional Autónoma de Honduras (UNAH). E-mail: [julissalizardo2@hotmail.com](mailto:julissalizardo2@hotmail.com).



### Comunicação e Historicidade na Crise

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

internas e externas, articulando questões socioculturais que permitem a construção de um espaço de diálogo entre a cultura dos países que exportam seus produtos para América Latina e a cultura hondurenha.

Nesse sentido, é abordada a historicidade do Canal 5, a partir da perspectiva sócio histórica e cultural latino-americana, considerando o contexto histórico-cultural, bem como, o momento político no qual a emissora emergiu e se fortaleceu. Assim, refletimos na globalização como processo que contribuiu na evolução da televisão como indústria cultural, permitindo a circulação e transnacionalização dos produtos culturais, isso nos ajuda a entender o impacto das hibridizações e as mesclas culturais no desenvolvimento das produções locais.

Discute-se ainda a televisão além de ser um aparelho tecnológico de captação e transmissão de informação, e entendê-lo como uma instituição social que gera e constrói sentidos e formas culturais, a partir dos produtos televisivos exibidos na grade. Deste modo, compreendemos como os conteúdos estrangeiros e nacionais organizados em fluxo articulam valores sociais, permitindo revelar a forma cultural da emissora em Honduras.

### **Objetivos**

Esta pesquisa procura compreender como o fluxo televisivo de canal 5 permite a construção de um perfil específico e singular para a emissora hondurenha revelando sua forma cultural. Para isso, analisa-se como o processo da globalização, a transnacionalização dos produtos televisivos e a hibridação cultural atravessam e impactam nas produções nacionais, estabelecendo espaços de interação com os telespectadores através da articulação dos sentidos culturais e valores sociais criados pela própria emissora.

### **Metodologia**

A metodologia do presente estudo consiste em uma abordagem histórico documental do canal, articulada com uma análise empírica da composição da grade da programação,



Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

observando a constituição dos sentidos em fluxo (WILLIAM, 2016). O *corpus* desta pesquisa está baseado na construção e gravação de uma “falsa” semana da grade, utilizando como referência metodológica a proposta de Tavares (2005), compreendendo que sua organização temporal é de forma horizontal e vertical (DUARTE, 2014). Isso será articulado a uma análise de conteúdo (BAUER E GASKELL, 2002), a partir da qual se pretende interpretar os sentidos e valores que os programas de televisão importados e os conteúdos hondurenhos transmitem para o público, considerando as mesclas culturais das peças televisivas, bem como, a publicidade comercial e institucional no interior da grade. A partir disso, definimos os quatro eixos analíticos para a elaboração da análise do fluxo: 1) cotidianidade da programação, 2) relação articulada com o público, 3) hibridização cultural: os sentidos e valores, 4) autorreferencialidade e contato.

### **Resultados preliminares e discussão**

Após a abordagem e as reflexões teóricas sobre a globalização, a transnacionalização dos produtos televisivos, a hibridação cultural, o fluxo televisivo e o estudo metodológico do canal 5, enquanto objeto de pesquisa, obtiveram-se alguns resultados preliminares:

- a) O canal 5 apresenta uma organização da sua grade em que predominam os conteúdos importados em relação aos nacionais. Assim, percebemos que a emissora conserva esse padrão de transmissão de conteúdos estrangeiros, desde a data de sua criação, em 1959, até o dia de hoje;
- b) Embora a televisora transmita na grade conteúdos nacionais como telejornais, programas de entrevistas e de debates, essas peças televisivas se caracterizam por ser produtos de televisão de natureza transnacional, ou seja, são programas hondurenhos, mas com estruturas formais transnacionais;
- c) Podemos dizer que a emissora mostra um encadeamento lógico da sua programação, pois os temas das produções estão estruturados de acordo com aspectos que acontecem no dia a dia. Assim, vemos que os tópicos dos conteúdos, e os intervalos das publicidades – internas ou externas – estão ligadas às relações



### Comunicação e Historicidade na Crise

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

entre os telespectadores e ao tipo de programa televisivo; além disso, compreendemos que a seleção do horário e os dias para sua transmissão fazem parte da lógica do fluxo do canal;

- d) Também, evidenciamos que as peças televisivas importadas retratam e projetam as diferentes realidades dos países produtores, mostrando temas como: o aborto, gravidez na adolescência, narcotráfico e demais.

### Considerações preliminares

Esta pesquisa tem como foco abordar a televisão para além de sua materialidade, enquanto meio tecnológico, mas também como forma cultural, pois de acordo com Williams (2006) a televisão está ligada ao cotidiano e não pode ser entendida só pela sua dimensão técnica.

Assim, podemos refletir preliminarmente que o Canal 5 opera como uma forma cultural, pela articulação de sentidos e lógicas que constrói, a partir de seu fluxo televisivo, considerando que nesse processo vinculam-se a aspectos culturais e sociais que produzem uma experiência cultural para os telespectadores.

### Referências Bibliográficas

BAUER, Martin W. Enfoques analíticos para texto, imagem e som. In: BAUER, Martin W.; GASKELL, George (Org). **Análise de conteúdo clássica: uma revisão**. Petrópolis, RJ: Vozes 2002, p.189-217.

DUARTE, Elizabeth. Reflexões: os sentidos sociais da programação. In: Encontro Anual da Compôs, 23,2014, Belém, Pará. **Anais XXIII**, Pará, 2014, p. 1-16.

TAVARES, Frederico de Mello Brandão. **Na cidade, o fotojornalismo; no fotojornalismo, Belo Horizonte**. 2005. 168 f. Dissertação (Mestrado do Programa de Pós-graduação em Comunicação Social) - Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, p.53-57, 2005.

WILLIAMS, Raymond. **TELEVISÃO: Tecnologia e forma cultural**. Tradução Marcio Serelle; Mário F. I. Vigaggiano. – 1. ed. São Paulo: Boitempo, Belo Horizonte, MG: PUC Minas, 2016.